



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE NOVAS
VARIEDADES DE CEREJA (*Prunus avium*, L.)
NA COVA DA BEIRA**

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Rita Almeida Silvestre

— ◆ —
CASTELO BRANCO
2007

Índice Geral

Resumo

Abstract

Índice de Figuras

Índice de Quadros

1. Introdução -----	1
2. Cereja na Cova da Beira -----	3
2.1 Descrição das cultivares -----	4
3. Material e Métodos -----	11
3.1 Material-----	11
3.2 Métodos-----	13
3.2.1 Acompanhamento fenológico -----	13
3.2.2 Acompanhamento da maturação e determinação da data de colheita-----	13
3.2.3 Avaliação da qualidade -----	13
3.2.3.1 Determinação do refugo -----	13
3.2.3.2 Caracterização físico-química e sensorial-----	13
4. Resultados e Discussão -----	14
4.1 Acompanhamento da floração e da maturação -----	14
4.2 Determinação da data de colheita -----	16
4.3 Determinação do refugo-----	17
4.4 Caracterização físico-química -----	30
4.5 Avaliação sensorial-----	33
5. Considerações Finais -----	37
6. Referências bibliográficas -----	39

Agradecimentos

Anexos

Resumo

A serra da Gardunha, em plena Cova da Beira, é considerada o solar da cerejeira. Responsável por mais de 50% da produção nacional, a Cova da Beira apresenta microzonas de maturação escalonada, algumas com um grande potencial pela época de produção muito temporã.

Neste trabalho foi feito o acompanhamento desde a floração até à maturação e posterior avaliação da qualidade intrínseca e extrínseca de novas variedades de cereja produzidas em três pomares: dois localizados a Sul e o outro localizado a Norte da serra da Gardunha.

Ocorreu antecipação da época de floração das cultivares nos pomares a Sul, mais evidente nas de floração precoce. A Sul ocorre maior escalonamento da maturação das variedades (11 de Maio a 27 de Junho) e simultaneamente antecipação de 7 a 15 dias relativamente aos pomares a Norte (23 de Maio a 28 de Junho).

A mesma variedade, a Sul e Norte, apresentou diferenças significativas entre todos os parâmetros físicos e químicos do fruto. A ocorrência de precipitação de Março a Junho e valores médios da temperatura do ar inferiores aos normais para a região, afectou a maturação e a qualidade da cereja na campanha de 2007. As variedades temporãs apresentaram maior % de refugo, devido ao rachamento da cereja.

Palavras-chave: Novas variedades de cereja; Cova da Beira; Floração; Maturação; Qualidade.